

**ATIVIDADE SEMANA DE CONHECIMENTOS GERAIS - 2019A****Período:**26/03/2019 20:00 a 14/04/2019 23:59 (Horário de Brasília)**Status:**ABERTO**Nota máxima:**0,50**Gabarito:**Gabarito será liberado no dia 20/04/2019 00:00 (Horário de Brasília)**Nota obtida:****1ª QUESTÃO**

Analise os textos a seguir .

Texto 1



ITO, Paulo. **Grafite sem título**. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/pauloito/13998946669/>>
Acesso em: 18 mar. 2019.

Texto 2



Disponível em: <<https://wordsofleisure.com/2012/03/06/tirinha-do-dia-mafalda-e-o-futebol/>> Acesso em: 18 mar. 2019.

Acerca dos textos lidos, analise as afirmações a seguir.

- I. Ambos os textos se valem da sátira para criticar a forma como os indivíduos valorizam temas fúteis, como o futebol, enquanto há problemas que merecem mais a nossa atenção, como a condição das crianças em situação de pobreza.
- II. O Texto 1 pode ser interpretado como uma crítica à realização da Copa do Mundo no Brasil, em 2014, visto a data indicada abaixo do Grafite informando quando ele foi elaborado, sendo este um elemento contextualizador.
- III. Marca da personagem Mafalda, temos no Texto 2 a representação de uma situação em que as pessoas adultas demonstram-se menos reflexivas e interessadas com os problemas da sociedade do que uma criança.
- IV. Analisando os elementos visuais, podemos afirmar que no Texto 1 a expressão da personagem retratada é de tristeza, enquanto no último quadro do Texto 2 a personagem mostra-se indiferente ao comentário feito por Mafalda.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- ☒ I, II e III, apenas.
- ☐ II e III, apenas.
- ☐ II, III e IV, apenas.
- ☐ III e IV, apenas.
- ☐ I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Para um grupo de cinco jornalistas, pesquisadores e influenciadores digitais reunidos pela BBC News Brasil no seminário "Beyond Fake News - Em Busca de Soluções", a resposta passa por educar melhor os leitores, de um lado, e por tornar conteúdo da imprensa mais atraente, mantendo a credibilidade.

Cláudia Costin é hoje diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Filha de imigrantes romenos e neta de sobreviventes do Holocausto, ela contou ter ouvido relatos sobre o uso de notícias falsas para criar ódio contra minorias.

Segundo ela, este costuma ser um dos objetivos por detrás da produção dos boatos - incitar ódio, motivar a guerra e atingir objetivos políticos seriam outros.

Costin defende que a melhor forma de combate à doutrinação e às notícias falsas é ensinar a pensar criticamente e discutir políticas públicas. Para ela, "pensamento crítico é aprender a pensar criticamente, e não copiar a crítica que o outro faz. E combater doutrinação não é criar uma lei que tire a voz dos professores

referênciaaoprojetoEscolasemPartido

, porque isso não vai resolver, mas sim ensinar a pensar".

Costin afirmou ainda que as notícias falsas são usadas também para desviar a atenção do público de questões mais prementes, como saúde e educação.

BBC. **'Pensamento crítico não é copiar críticas dos outros'**: especialistas debatem meios de combate às 'fake news'. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47547772>> Acesso em: 24 mar. 2019.

Considerando as informações apresentadas, analise as afirmações a seguir considerando V para Verdadeiro e F para Falso.

I. A busca por solucionar o problema das fake news precisa incluir um processo de educar melhor os leitores e tornar a informação mais atraente sem prejudicar a qualidade dessa.

II. A incitação ao ódio é apontada como um dos fatores que contribui para o espalhamento de fake news, bem como atingir fins políticos.

III. Muitas vezes, se espalha uma fake news para se tirar o foco de outros assuntos mais importantes, o que demonstra a nocividade dessa questão.

IV. A criticidade, segundo os entrevistados, consiste em aprender a pensar criticamente, o que se faz reproduzindo as ideias com as quais nos familiarizamos.

As afirmações I, II, III e IV são, respectivamente:

ALTERNATIVAS

- ☐ V, V, V, V.
- ☒ V, V, V, F.
- ☐ V, V, F, F.
- ☐ V, F, V, V.
- ☐ V, F, V, F.

3ª QUESTÃO

Quais são os problemas da sociedade? Provavelmente, ao tentar responder essa pergunta, muitas respostas vêm em sua mente: corrupção, assédios sexuais, o uso exagerado das mídias, preconceitos, autoridades que abusam do poder, dentre outros.

Foi então que o ilustrador francês Dran, de 39 anos, resolveu usar todo o seu talento para mostrar de forma escancarada todos esses malefícios que somos obrigados a nos deparar diariamente.

A seguir, temos uma de suas ilustrações.



Disponível em: <<http://www.criatives.com.br/2018/06/25-ilustracoes-impactantes-e-controversas-que-farao-voce-parar-e-pensar-sobre-a-realidade/>> Acesso em: 19 mar. 2019.

A partir das informações apresentadas e considerando as discussões travadas ao longo da Semana de Conhecimentos Gerais sobre implícitos e explícitos, analise as asserções a seguir.

I. Em sua obra, Dran deixa implícita, isto é, não aborda de maneira direta, uma crítica às prioridades eleitas pelos governantes.

PORQUE

II. Embora a poluição visual deva ser combatida, há problemas mais graves que não recebem essa mesma atenção do Estado, como é o caso das pessoas em situação de rua, a qual, na ilustração de Gran, é "apagada" juntamente com as inscrições no muro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

ALTERNATIVAS

- ☐ As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- ☒ As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- ☐ A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- ☐ A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- ☐ As asserções I e II são proposições falsas.

4ª QUESTÃO

Leia os textos que seguem.

Texto 1

Entre os anos de 1964 e 1985, o Brasil viveu seu período ditatorial. A maior censura e repressão aos que eram contra o regime militar aconteceu nos “Anos de Chumbo” (1969 – 1974). Nessa época, o país estava sob o comando de Emílio Garrastazu Médici.

A música era uma das principais formas de protesto, já que o país utilizava o rádio como disseminador do pensamento público. E, para driblar a censura, fazia-se necessário a articulação da linguagem musical, valendo-se de metáforas dentre outros recursos linguísticos para transmitir sua mensagem de protesto.

ANDRÉ, C.; TEIXEIRA, N. C. R. B. **Uma análise das condições de produção musical da época da ditadura.**

In: IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Guarapuava – 29 a 31 de maio de 2008.

Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/r10-0254-1.pdf>> Acesso em: 18 mar. 2019.

Texto 2

Clube da Esquina II - Milton Nascimento e Lô Borges

Porque se chamava moço
Também se chamava estrada
Viagem de ventania
Nem se lembra se olhou pra trás
Ao primeiro passo, aço, aço
Aço, aço, aço, aço, aço, aço

Porque se chamavam homens
Também se chamavam sonhos
E sonhos não envelhecem
Em meio a tantos gases lacrimogêneos
Ficam calmos, calmos
Calmos, calmos, calmos

E lá se vai
Mais um dia

E basta contar compasso
E basta contar consigo
Que a chama não tem pavio
De tudo se faz canção
E o coração na curva
De um rio, rio, rio, rio, rio

E lá se vai
Mais um dia
E lá se vai
Mais um dia

E o rio de asfalto e gente
Entorna pelas ladeiras
Entope o meio-fio
Esquina mais de um milhão
Quero ver então a gente, gente
Gente, gente, gente, gente, gente

E lá se vai
Vai
Vai
Vai

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/milton-nascimento/47417/>> Acesso em: 18 mar. 2019.

Partindo do fato de que a canção de Milton Nascimento e Lô Borges traz, entre seus possíveis significados, uma crítica à ditadura militar, analise as afirmações a seguir.

I. A repetição da palavra “aço” na primeira estrofe pode ser interpretada como alusão à repressão armada do governo então instaurado contra seus opositores, assim, os versos “Ao primeiro passo, aço, aço/Aço, aço,

aço, aço, aço, aço" podem representar disparos feitos assim que o "moço" começou a movimentar-se, a agir.

II. A repetição da palavra "calmos" na segunda estrofe visa contribuir para que quem lê/ouve a música "sinta" o efeito causado pelo gás lacrimogêneo nas pessoas, assim, os homens não estão literalmente calmos, tranquilos, mas sim estão sendo contidos com o uso dessa substância.

III. Os versos "E o rio de asfalto e gente/Entorna pelas ladeiras/Entope o meio-fio/Esquina mais de um milhão" podem ser interpretados como representação das manifestações populares ocorridas contra a ditadura militar.

IV. Visando driblar a censura, o compositor buscou construir sua crítica utilizando-se da linguagem conotativa, isto é, abordando o assunto de modo literal, para que assim os censores não identificassem a mensagem política de sua composição.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- ☐ I e II, apenas.
- ☐ I, II e III, apenas.
- ☒ I, III e IV apenas.
- ☐ II, III e IV, apenas.
- ☐ III e IV, apenas.

5ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

Texto 1

A BBC considera fake news informações falsas distribuídas intencionalmente, geralmente com fins políticos ou comerciais. "O propósito é convencer as pessoas a pensarem de uma certa maneira, a votarem de uma certa maneira, ou ganhar dinheiro de publicidade toda vez que alguém clica em um conteúdo fraudulento", disse o diretor do BBC World Service Group, Jamie Angus na abertura do evento.

BBC. '**Pensamento crítico não é copiar críticas dos outros**': especialistas debatem meios de combate às 'fake news'. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47547772>> Acesso em: 24 mar. 2019.

Texto 2



Disponível em: <http://www.ovelhaeletrica.com/blog/2018_10_11_essa-tirinha-e-fake.html>. Acesso em: 24 mar. 2019.

Considerando os Textos 1 e 2, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- ☐ as fake news são informações falsas que versam apenas acerca de questões políticas, logo, este é um problema de cunho eleitoral.
- ☐ as notícias falsas têm no fundo motivações nobres, embora estas se valham de um processo fraudulento, já que se baseiam em inverdades.
- ☒ as fake news podem tanto ser utilizadas para fins políticos como comerciais, assim, este não é um problema apenas da esfera política.
- ☐ as fake news podem ter um lado positivo quanto o intuito de quem as espalha é, no fundo, unir um grupo em torno de um ideal político comum.
- ☐ as notícias falsas só são disseminadas na atualidade porque o relativismo cultural permite aos indivíduos escolher o que é verdade.

6ª QUESTÃO

Acerca dos fatores que incidem sobre a leitura, processo este que é pautado no tripé autor-texto-leitor, podemos destacar o seu contexto de produção, ou seja, as circunstâncias que motivaram a escrita de determinado texto e também a compreensão de quem é o autor do texto, suas ideias, anseios e percepções de mundo, e o conhecimento de mundo do leitor, o qual é necessário para que sejam estabelecidas as devidas relações entre as informações apresentadas pelo texto para a produção de sentido(s).
A esse respeito, é correto afirmar que:

ALTERNATIVAS

- ☐ conhecer a visão de mundo do autor do texto não contribui para a compreensão de um determinado enunciado, visto que os textos não possuem ideologia.
- ☐ ter um amplo conhecimento sobre os vocábulos que compõem a língua é o suficiente para ser um bom leitor, posto cada palavra possui sentido único.
- ☒ fatores com a classe social e o grupo cultural a qual determinado leitor pertence incidem diretamente na forma como este indivíduo irá assimilar as informações e produzir os sentidos.
- ☐ embora ambos sejam importantes, o conhecimento de mundo do leitor se sobrepõe ao contexto de produção de um texto, posto que o leitor tem o direito de fazer sua própria leitura sem considerar outros fatores.
- ☐ conhecer o contexto de produção de um texto é maior importante do que o conhecimento de mundo do leitor, visto que sempre será possível fazer deduções sobre o texto apenas com o que este apresenta em termos de informação.

7ª QUESTÃO

A pesquisa Retratos da leitura revela os hábitos de leitura dos brasileiros e fornece informações para o planejamento do mercado e para o fomento de políticas públicas. Patrocinada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), pela Associação Brasileira de Editores de Livros (ABRELIVROS) e pela Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). Entre os questionamentos feitos, temos quais são os fatores que influenciam na escolha de um livro, levantamento este realizado por faixa etária. Observe os resultados dessa investigação.

Fatores que influenciam na escolha de um livro: por Faixa Etária

2015	TOTAL	FAIXA ETÁRIA								
		5 a 10	11 a 13	14 a 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 69	70 e mais
Base: Leitores	2798	307	204	321	403	254	474	332	439	66
Tema ou assunto	30	16	19	23	34	37	39	37	32	20
Autor	12	8	12	9	8	11	11	16	15	20
Dicas de outras pessoas	11	3	8	10	10	13	14	14	12	14
Título do livro	11	13	13	10	9	9	10	10	12	9
Capa	11	27	23	15	11	10	4	5	4	6
Dica do professor	7	18	11	12	7	4	4	5	3	2
Críticas/Resenhas	5	1	3	7	7	7	5	4	4	11
Publicidade/Anúncio	2	0	0	2	3	2	2	1	3	3
Editora	2	1	2	3	0	1	1	2	2	2
Redes sociais	2	0	2	0	3	1	3	2	2	1
Outro	1	1	0	0	1	1	1	2	3	3
Não sabe/Não respondeu	8	13	5	9	5	5	6	4	10	9 ↓



P.36) Qual destes fatores mais influencia o(a) sr(a) na hora de escolher um livro ou autor para ler?

Base baixa
IBOPE
27 inteligência

Disponível em: <http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2019. (adaptado)

Acerca das informações apresentadas, analise as afirmações a seguir, considerando V para Verdadeiro e F para Falso.

- I. Na faixa etária de 11 a 13 anos, o fator que mais influencia na escolha de um livro é a capa.
- II. Na faixa etária dos 25 a 29 anos, o fator que menos influencia na escolha de um livro é o tema ou

assunto.

III. Os entrevistados na faixa etária dos 40 a 49 anos indicaram a publicidade/anúncio como o fator que menos influencia a escolha de um livro.

IV. Os entrevistados na faixa etária 18 a 24 anos têm como principal influenciador na escolha de um livro o tema ou assunto.

As afirmações I, II, III e IV são, respectivamente:

ALTERNATIVAS

- ☐ V, V, V, F.
- ☐ V, V, F, F.
- ☐ V, F, F, F.
- ☐ V, F, F, V.
- ☒ V, F, V, V.

8ª QUESTÃO

Ler pode ser um problema, pode gerar seres humanos conscientes demais dos seus direitos políticos, em um mundo administrado, onde ser livre não passa de uma ficção sem nenhuma verossimilhança. Seria impossível controlar e organizar a sociedade se todos os seres humanos soubessem o que desejam. Se todos se pusessem a articular bem suas demandas, a fincar sua posição no mundo, a fazer dos discursos os instrumentos de conquista de sua liberdade.

O mundo já vai por um bom caminho. Cada vez mais as pessoas leem por razões utilitárias: para compreender formulários, contratos, bulas de remédio, projetos, manuais, etc. Observem as filas, um dos pequenos cancros da civilização contemporânea. Bastaria um livro para que todos se vissem magicamente transportados para outras dimensões, menos incômodas. É esse o tapete mágico, o pó de pirlimpimpim, a máquina do tempo. Para o homem que lê, não há fronteiras, não há cortes, prisões tampouco. O que é mais subversivo do que a leitura?

PRADO, Jason (Org.); CONDINI, Paulo (Org.). **A formação do leitor:** pontos de vista. Rio de Janeiro: Argus, 1999.

Considerando as palavras de Prado e Condini, analise as asserções a seguir.

I. Em seu texto, Prado e Condini defendem o ato de ler, entretanto, isto não é feito de maneira direta, de modo que uma leitura literal do texto não permite a compreensão de seu real sentido.

PORQUE

II. Os autores fazem uso da ironia em suas afirmações, dizendo o contrário do que se pretende. Ao dizer, por exemplo, que ler seria um problema por gerar indivíduos conscientes demais de seus direitos político, os autores pretendem afirmar o inverso.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

ALTERNATIVAS

- ☒ As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- ☐ As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- ☐ A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- ☐ A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- ☐ As asserções I e II são proposições falsas.

9ª QUESTÃO

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Segundo Frida, aquilo que ela via era aquilo que ela pintava (HERRERA, 2013). Seguindo a interpretação dessa frase, pode-se entender que as suas pinturas tinham a mesma funcionalidade que seus diários, continham vestígios de sua vida, que auxiliavam sua memória a acompanhar determinados momentos de sua vida, ou até mesmo, torná-lo uma maneira possível de vivê-lo. São temas da arte de Frida Khalo a identidade nacional e a cultura mexicana, o folclore indígena e, sobretudo, fatos da vida da artista, como os problemas de saúde pelos quais passou, a caótica relação com seu esposo, o também artista Diego Rivera, e também os abortos sofridos pela artista, que lhe causaram profundo sofrimento. Frida morreu aos 47 anos, entrando para a história como um dos maiores nomes das artes plásticas.

ÁVILA, K. O; CHAVES, L. P. **Estudo sobre a narrativa autobiográfica na obra de Frida Khalo**. In: XVI Seminário de História da Arte. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/4808/3590> > Acesso em: 18 mar. 2019. (adaptado).

Texto 2



KHALO, Frida. **Henry Ford Hospital** (Hospital Henry Ford), 1932. Disponível em: <<https://www.fridakahlo.org/henry-ford-hospital.jsp>> Acesso em: 19 mar. 2019.

Considerando as informações apresentadas nos textos 1 e 2, podemos afirmar que a obra de Frida Khalo:

ALTERNATIVAS

- ☐ apresenta uma estética realista, através da qual a artista realiza suas críticas à sociedade.
- ☒ adota, por vezes, um tom autobiográfico, representando aspectos e fatos da vida da artista através de sua estética surrealista.
- ☐ resume-se à representação das dores e angústias das mulheres mexicanas contemporâneas à artista.
- ☐ apresenta uma estética surrealista, através da qual a pintora visa esquecer dos traumas vividos no passado, pintando sempre cenas amenas.
- ☐ por valer-se de elementos surreais, não consegue transmitir corretamente quais eram os anseios e angústias da pintora.

10ª QUESTÃO

Um texto tanto pode conter informações explícitas (aquelas identificáveis na superfície da textualidade, isto é, ditas propriamente em palavras) como implícitas (compreensões que ficam no nível do subentendido, nas "entrelinhas" do texto). Partindo das informações apresentadas, analise os textos a seguir.

Texto 1 (excerto de um artigo de opinião)

A corrupção é, sem dúvidas, um dos piores males vividos nos estados democráticos modernos, mas ela não é um acontecimento recente, nem tampouco uma criação brasileira. O desvio de conduta, a desonestidade, a ambição desregrada são intrínsecas à natureza humana. O homem, quando em sociedade, vive em constantes escolhas e decisões que o colocam muitas vezes entre a satisfação dos desejos próprios e a prática do correto, ou seja, a observância das regras morais frente à possibilidade de ser beneficiado ilegitimamente.

Disponível em: <<https://joseherval.jusbrasil.com.br/artigos/395382542/o-dna-da-corrupcao-infelizmente-esta-em-um-cada-um-de-nos>> Acesso em: 19 mar. 2019.

Texto 2



Disponível em: <<http://kdimagens.com/imagem/neste-bolso-nunca-entrou-dinheiro-publico-237> > Acesso em: 19 mar. 2019.

Acerca dos Textos 1 e 2, analise as afirmações a seguir.

- I. A fala "Tá de calça nova, né?" presente no Texto 2 é o que deixa explícita a crítica pretendida pelo autor, a qual diz respeito à ideia de que muitos políticos são desonestos e se apropriam do dinheiro público.
- II. O Texto 1 se vale de uma linguagem e informações explícitas para tratar do problema da corrupção na sociedade, o que está adequado ao gênero textual artigo de opinião.
- III. Tanto o Texto 1 como o Texto 2 deixam explícito que o problema da corrupção não se limita aos políticos, posto que a sociedade como um todo é corrupta.

É correto o que se afirma em:

ALTERNATIVAS

- ☐ I, apenas.
- ☐ I e II, apenas.
- ☒ II, apenas.
- ☐ II e III, apenas.
- ☐ I, II e III.